

UnB
Universidade de Brasília - UnB
Departamento de Antropologia
Curso: Ciências Sociais
Disciplina: Teoria Antropológica II

Profa. Kelly Silva
1o. Semestre 2013 – Terças e Quintas
Turma A: 10h-12h PAT AT 020
Turma B: 14h-16h BSA S B2 41/10

TEORIA ANTROPOLÓGICA II

Ementa: Principais desenvolvimentos na teoria antropológica na segunda metade do século XX. Estruturalismo francês e seus desdobramentos em outras tradições nacionais. Estrutura e transformação social. Estrutura e história. A perspectiva interpretativista da cultura. Cultura, conflitos e processo social. Debates contemporâneos sobre os limites dos conceitos clássicos na disciplina.

Descrição: Na segunda metade do século XX a antropologia se complexifica significativamente, tornando difícil a identificação de paradigmas teóricos coesos e homogêneos. Como organizar, em 4 meses, uma síntese coerente das muitas e conflitantes abordagens surgidas nesse período? Esta disciplina pretende responder a esse desafio por um dos muitos caminhos que poderiam ser adotados. Em lugar de trabalhar com tradições nacionais (Francesa, Britânica e Americana), optou-se por identificar algumas questões conceituais que uniram e separam autores de diferentes nacionalidades. Os conceitos de cultura e de estrutura organizam a parte inicial do curso. Mais adiante, os mesmos são postos em perspectiva pelo estudo de tradições disciplinares mais recentes.

Metodologia: O curso se estrutura em aulas expositivas e discussões orientadas pela leitura dos textos propostos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

Avaliação:

A avaliação consistirá em 2 provas individuais realizadas em sala de aula, valendo 4 pontos cada, e na entrega de 4 resenhas dos textos discutidos em sala, valendo 0,5 ponto cada. **NÃO SERÃO ACEITOS TRABALHOS FORA DE PRAZO.**

Programa: Textos disponíveis no Xerox de 5 centavos do Amarelinho

Atenção: As datas e textos indicados abaixo **podem** sofrer alterações ao longo do semestre.

Preliminares (retomando o fio da meada)

4/04 – Apresentação do curso

09/04

STOCKING, George W. Jr. Tradições Paradigmáticas na História da Antropologia. Teoria e Sociedade, 13 (2). Belo Horizonte, 2006.

1. O conceito de estrutura: Radcliffe-Brown X Lévi-Strauss

11/04

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Rio de Janeiro: Vozes, 1973. Introdução e capítulo 1.

16/04

LEVI-STRAUSS. Análise Estrutural em Lingüística e Antropologia. In: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

2. Estrutura e Simbolismo

18/04

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Natureza e cultura"; "O problema do incesto". In: Estruturas elementares do parentesco. Petrópolis, Vozes, 1982

23/04

LÉVI-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. In: O Pensamento Selvagem. Campinas: Papyrus Editora, 2005.

25/04

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. Lisboa: edições 70, 1991. Introdução e capítulo 3: As abominações do Levítico.

30/04 2/05

SAHLINS, Marshall. La Pensée Bourgeoise – a sociedade ocidental enquanto cultura. In: Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Entrega da 1ªresenha: 02/05

3. Estrutura e Mudança

02/05 e 07/05

LEACH, Edmund Ronald. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Ed. da Universidade de S. Paulo, 1996. Introdução, cap.6, cap.7 e conclusão.

4. Culturas e Socialidades: a Cultura como texto

09/05

GEERTZ, Clifford. Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

14/05

GEERTZ, Clifford. Pessoa, tempo e conduta em Bali. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

Entrega da 2ªresenha: 21/05

21/05 - PROVA 1

Intervalo: Alguma epistemologia

23/05

INGOLD, Tim. 2011. Anthropology is *not* ethnography. In _____. *Being Alive: essays on movement, knowledge and description*. London and New York; Routledge: 229-243.

5. Estrutura e História

28/05 e 4/06

SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. Cap. 4 (pp. 140-171) Capitão James Cook ou o Deus agonizante. E Cap.5 (pp. 172-194) Estrutura e História

6. Sociedades e processos

6/06

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo. n.3. São Paulo, 1993.

11/06 e 13/06

GLUCKMANN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) *A Antropologia das sociedades complexas*. São Paulo: Global, 1987.

18/06

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, 1976. Capítulos 1 e 2.

Entrega da 3ª resenha: 20/06

7. Cultura como categoria nativa e mobilizador político

20/06

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). *Mana*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, Apr. 1997

25/06

SILVA, Kelly; SIMIÃO, Daniel. Lidando com as “tradições”: análise da formação do Estado-Nação timorense a partir de uma antropologia feita no Brasil. Tradução de: SILVA, Kelly; SIMIAO, Daniel. Coping with "traditions": the analysis of East-Timorese nation building from the perspective of a certain anthropology made in Brazil. *Vibrant, Virtual Braz. Anthr.*, Brasília, v. 9, n. 1, June 2012 .

8. Cultura, construção nacional, globalização e mudança social

27/06

Geertz, C. (1960) 'The Javanese Kijaji: The Changing Role of a Cultural Broker', *Comparative Studies in Society and History*, Vol. 2, No. 2, pp. 228-249

2/07

WOLF, Eric. “Aspectos das relações de grupo em uma sociedade complexa: México”. In: FELDMAN-BIANCO, Bela e RIBEIRO, Gustavo Lins. (orgs.). *Contribuições de Eric Wolf*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Editora Unicamp. pp.73-92, 2003 [1956].

4/07

HANNERZ, Ulf. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, Apr. 1997 .

Entrega da 4ª resenha: 09/07

9 e 18/07

APPADURAI, Arjun. Disjuncture and Difference in the Global Cultural Economy. *Public Culture*, 2(2), 1990.

25/07 – PROVA 2
